



116º Concílio da Diocese Meridional da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

ATA da segunda sessão

Aos dois dias do mês de maio de dois mil e nove, no templo da Paróquia do Espírito Santo, situado à avenida Oswaldo Aranha, número um mil novecentos e dez, no Município de Montenegro, Estado do Rio Grande do Sul, às oito horas e quarenta e cinco minutos com a Oração da Manhã dirigida pela União da Juventude Anglicana do Brasil da Diocese Meridional iniciou a segunda sessão ordinária do centésimo décimo sexto Concílio da Diocese Meridional da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil. Às nove horas e quinze minutos, o revmo. Presidente declara abertos os trabalhos, comunicando que no dia anterior, parte da delegação da Paróquia do Redentor sofreu um acidente de trânsito, e rendendo Graças a Deus porque foram sofridas apenas perdas materiais, não sendo afetada a integridade física dos mesmos. Em seguida ordena que se faça a leitura da Ata da primeira sessão, sendo lida pela primeira secretária. O revdo. Carlos Getúlio Hallberg faz algumas propostas de emendas quanto à nomenclatura utilizada na lista oficial do clero e o revdo. Humberto Maiztegui Gonçalves também propõe que seja feita emenda ao relato de apresentação do Grupo Sete às quais serão incluídas ao corpo da referida Ata, sendo logo após votada e aprovada. A seguir, D. Orlando registra a presença do revdos. Francisco de Assis da Silva, Paulo Ricardo Chiechelski e das delegadas leigas da Paróquia da Páscoa, de Praia Grande, Santa Catarina sras. Liege Tomaz e Ester Silveira. Segue-se a comunicação da Comissão de Acolhida, registrando as presenças nesta sessão conciliar das sras. Ângela Hallberg, Marilei Alves, Sandra Quevedo da Costa, profa. Vera Lúcia Simões de Oliveira, seminarista Tatiane Vidal dos Reis, e dos postulantes Cláudia Regina Prates e Daniel Rangel da Diocese Anglicana do Rio de Janeiro. Em seguida são recebidas pela Mesa as mensagens de D. Maurício Andrade, Bispo Primaz da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil e do revdo. Dessórdi Peres Leite, que está em estudo de mestrado na Califórnia, Estados Unidos da América, sendo lidas para os conciliares. Prosseguindo o programa conciliar, o revmo. Presidente passa o uso da palavra para a representante da Comissão de Planejamento Pastoral e Missão, sra. Elizabeth Cabral, para conduzir o processo de apresentação, dos critérios e dinâmicas de estudo dos relatórios, sendo dispersa a plenária, para as reuniões dos sete grupos de estudo às nove horas e quarenta e cinco minutos. O revmo. Presidente, reinicia a segunda sessão às onze horas e trinta e um minutos para apreciação dos resultados dos trabalhos dos grupos e solicita que seja proposta a revisão do programa do Concílio, e a entrega dos relatórios no primeiro dia conciliar para os delegados e que os relatórios não examinados pelos grupos de estudo sejam encaminhados para o Conselho Diocesano para aprovação e após seja divulgado à Diocese e aos delegados conciliares com prazo determinado até o mês de julho. O revdo. Humberto propõe a solicitação do Presidente que é secundada, votada e aprovada. Em seguida o sr. Marco Antônio Villwock esclarece o processo de encaminhamento de análise dos relatórios. O revdo. Jessé de Castro Ramos propõe que os delegados ao Concílio sejam eleitos na Assembléia Paroquial ou na Junta Paroquial no ano fiscal anterior ao Concílio. A proposta foi secundada, colocada em discussão e aprovada. Segue-se a ordem conciliar com apresentação da avaliação dos grupos de estudos concernentes aos relatórios de dois mil e oito. Grupo Um, formado pelo revdo. Hermes Daniel Rodrigues (coordenador), revda. Ana Rita Cruz da Cruz, srs. Leonardo Marquezini, José Giovanni da Silva, sras. Sueli Álvares Lacerda, Odila Ramos de Souza, Atair Sarmento e Eva Noeli Vater de

Freitas, analisou os relatórios da Historiografa, da União das Mulheres Episcopais Anglicanas do Brasil da Diocese Meridional e da União da Juventude Anglicana do Brasil da Diocese Meridional. Ao relatório da UMEAB diocesana fazem as seguintes recomendações: que a Diretoria Diocesana da UMEAB envie aos núcleos paroquiais, materiais referentes aos estudos e temas tratados em suas reuniões regulares para que possam ser também estudados nas paróquias, que haja a busca de uma melhor comunicação entre párocos e UMEAB local e que a Diretoria Diocesana incentive a criação de novos núcleos em missões e paróquias. O relatório é encaminhado para aprovação, sendo votado e aprovado. O segundo relatório analisado é o da Historiografa, sendo encaminhado para aprovação com as seguintes recomendações: que as comunidades enviem subsídios para a elaboração do relatório e que em cada paróquia tenha um responsável para encaminhar informações à Historiografa. A profa. Vera Lúcia Oliveira solicita a permissão para esclarecer as funções de Historiografa Diocesana e quais as fontes onde a mesma busca notícias sobre os atos e eventos da vida diocesana, após o que o presidente relembra a recomendação do último Concílio de que sejam enviados juntamente com os relatórios estatísticos, os dados de acontecimentos históricos de cada paróquia e missão. O relatório é encaminhado para aprovação, sendo votado e aprovado. Em seguida é apresentado o parecer sobre o relatório da UJAB Diocesana sendo encaminhado com louvor para aprovação com as seguintes recomendações: que sejam enviados às comunidades dinâmicas e temas específicos para trabalho com jovens, e que sejam realizados encontros interdiocesanos e o uso continuado de instrumentos de comunicação dos jovens bem como um segundo contato com cada paróquia na divulgação das atividades propostas pela Pastoral. O relatório é votado e aprovado. A sem. Tatiane Vidal dos Reis em nome da Coordenação Diocesana da UJAB afirma que a juventude não é o futuro, mas o presente da igreja e que a Coordenação já envia informações e convites via eletrônica tanto para os jovens como para todo o clero diocesano e sras. da UMEAB. Chegando-se ao horário regimental, não tendo sido esgotado o trabalho de relatoria dos grupos, o revdo. Humberto propõe que o retorno ao plenário ocorra às treze horas e trinta minutos e que seja utilizado para concluir a matéria o horário destinado no programa ao trabalho em grupos sobre o quarto subsídio “Catequese Sacramental”. A proposta é secundada, votada e aprovada. Às treze horas e trinta e nove minutos, o revmo. Presidente reinicia os trabalhos da sessão convocando o Grupo Dois que é composto pelo revdo. Ives Vergara Nunes (coordenador) e pelos srs. Marco Antônio Villwock, Juliano Cavedon, Natanael Machado Barreto, Paulo Schimidt, Ari Fortes, e sras. Ciloé Menezes e Liege Tomaz e que analisou os relatórios do Grupo Gestor, da Associação Benfícite e Educacional da Diocese Meridional, Patrimonial e Estatístico. O revdo. Ives relata o trabalho do grupo, partilhando com a plenária as preocupações sobre implicações, tempo exíguo e competência do grupo para o referido estudo e se a metodologia utilizada é o melhor encaminhamento. Quanto ao relatório da ABEDEM, o grupo através do relator, postulante Daniel Rangel, solicita a não aprovação do relatório, e propõe que o mesmo seja reformulado contendo maior clareza e detalhamento para análise, e enviado ao Conselho Diocesano num prazo de sessenta dias. Com relação ao colégio Santa Margarida propõe que seja solicitado à Diocese Anglicana de Pelotas o envio de relatórios mensais contendo: maiores esclarecimentos e informações sobre os processos e ações sofridos, o Plano de Recuperação, a Prestação de Contas contemplando a situação fiscal e contábil e informações jurídicas dos processos que estão em tramitação judicial. O revmo. Presidente esclarece as propostas feitas pelo grupo, colocando-as em votação. As propostas são votadas e aprovadas e o relatório encaminhado para aprovação em reunião do Conselho Diocesano. Sobre o relatório do Grupo Gestor, fazendo menção a capacidade técnica dos relatores, e solicitando um voto de confiança da plenária, declara não ter tido tempo para examiná-lo, e recomenda a aprovação. O relatório é votado e aprovado. A seguir o sr. Juliano Cavedon propõe que os relatórios da ABEDEM e do Grupo Gestor à partir do presente Concílio, sejam previamente analisados pelo Conselho Diocesano e contenham o seu parecer. A proposta é secundada e aprovada. Quanto ao relatório Patrimonial e Estatístico o grupo diz não ter tido tempo para poder estudar a matéria e propõe que o relatório seja votado e aprovado logo após a apresentação do Estatístico Diocesano. A proposta é secundada, votada e aprovada. Interrompe-se os relatos dos grupos para que a sra. Elisabeth Cabral faça alguns esclarecimentos sobre o preenchimento da cédula de indicações para o processo eleitoral. A seguir, o Grupo Três, composto pelos revdos. Humberto Maiztegui Gonçalves, Carlos Getúlio Hallberg, Paulo Duarte, sr. Paulo Bassotto, sras. Maria Jaqueline Cechinel Gil, Elisabeth Helena

Gutterres Cabral, Paula Suzuki, Gilda de Oliveira Garcia e Levi Maria Silva Meneguetti que analisou os relatórios do Bispo e Atos Diocesanos, da Comissão de Planejamento Pastoral e Missão, Conselho Diocesano e Comissão de Comunicação faz seu relato. Sobre o Relatório do Bispo e Atos Diocesanos o grupo propõe à aprovação com as seguintes recomendações: que as paróquias ao planejar a visita pastoral do Bispo, incluam também visitas aos pontos missionários e trabalhos sociais quando houver; e que aumente as participações do Bispo e da nossa Diocese na Área Provincial I e em eventos binacionais, divulgando mais e envolvendo mais os órgãos diocesanos e solicita que conforme decisão do Concílio anterior o relatório seja referente ao período do ano civil. O relatório é votado e aprovado. Quanto ao relatório do Conselho Diocesano o grupo propõe a aprovação com a seguinte recomendação: que o Bispo esteja presente nas reuniões do referido órgão sempre que possível. O relatório é votado e aprovado. Com relação ao relatório da CPPM o grupo propõe a aprovação com as seguintes recomendações: que sejam promovidas assembleias paroquiais e regionais tendo como base as realidades locais; e que a estratégia missionária seja elaborada a partir destas realidades; que haja um programa de formação e qualificação para o clero e também para os leigos possibilitando cursos de pós-graduação e outras especializações, e que seja aproveitado o portal da diocese e da Região Provincial I para envolver mais as paróquias e lideranças neste planejamento. O relatório é votado e aprovado. Sobre o relatório da Comissão de Comunicação o grupo afirma não ter tido tempo para o estudo, e propõe que seja analisado e aprovado pelo Conselho Diocesano. A proposta é votada e aprovada. O Grupo Quatro, formado pelos revdos. Caio Márcio Álvares Lacerda, Marino Muniz dos Reis, Jaime Baratz, Joel Soares, sras. Edna Winkler, Elaine da Silva Müller, srs. Florivaldo Lopes dos Santos, Odilon Machado Ramos, Oneide de Lima e Silva e Glair dos Santos Reis que analisou os relatórios da Pastoral Indigenista Anglicana, da Pastoral Hospitalar e do Conselho de Educação Religiosa. O relator, revdo. Caio propõe a aprovação do relatório da PIA com as seguintes recomendações: a criação de um plano de ação e divulgação das atividades da Pastoral e que a mesma não se confunda com outras pastorais também de caráter social. O revdo. Humberto solicita a palavra esclarecendo que a PIA, tem como prioridade as questões indígenas, mas também é um espaço de trabalho pastoral com outros grupos excluídos, tanto urbanos quanto agrários. O relatório é votado e aprovado. Quanto ao relatório da Pastoral Hospitalar, o grupo recomenda a aprovação. O relatório é votado e aprovado. Sobre o relatório do CONER, o grupo afirma que não questiona a qualidade do trabalho realizado, mas constata que o relatório é insuficiente e propõe que: seja relatado o plano de ação e elaborado um relatório específico para o Concílio. Após considerações sobre o trabalho realizado pelo representante junto ao CONER, o revdo. Humberto destacando que o revdo. Enrique Illarze representa todo o Estado do Rio Grande do Sul, e salientando que seu atual mandato está por vencer, propõe que a escolha do novo representante junto ao CONER seja feita em comum acordo pelas três dioceses do Rio Grande do Sul. A proposta é secundada, votada e aprovada. O revmo. Presidente sugere e o revdo. Humberto propõe que o relatório seja aceito e fique sobre a mesa para futura adequação do conteúdo às solicitações levantadas na assembleia. A proposta é secundada, votada e aprovada. O Grupo Cinco, formado pelos revdos. Jerry Andrei dos Santos, Paulo Chiechelski, srs. César Augusto Álvares Lacerda, Erci Felisbino da Silva, Ari Teodorico Machado dos Reis, sras. Ester Silveira, Ledi M. dos Santos e Judith Cruz da Cruz, que analisou os relatórios da Comissão de Ministérios, do Centro de Estudos Anglicanos de Teologia, do Representante diocesano junto ao Seminário Teológico Egmont Machado Krischke e da Junta de Capelães Examinadores. Concernente ao relatório da Comissão de Ministérios, o grupo propõe a aprovação do relatório com as seguintes recomendações: que seja feito acompanhamento e direção espiritual a cada postulante e seminarista. O relatório é votado e aprovado. Quanto ao relatório dos representantes diocesanos junto ao SETEK, o grupo propõe a aprovação destacando sua preocupação com o número reduzido de alunos da Diocese Meridional. O relatório é votado e aprovado. O grupo propõe que os relatórios do CEAT e da Junta de Capelães Examinadores que não puderam ser examinados sejam encaminhados ao Conselho Diocesano para análise e aprovação. A proposta é votada e aprovada. O Grupo Seis, formado pela revda. Leane Rachel Kurtz de Almeida, revdo. Luiz Carlos Silva Vieira, srs. Luiz Brum, Gervásio Lopes dos Santos, Dirceu da Silva Müller, Antônio Muniz e sra. Lídia Volkmer, que analisou os relatórios da Comissão de Liturgia e Música e de Ordens e Irmandades (Irmandade de Santo André, Ordem das Filhas do Rei). O grupo propõe a aprovação do relatório da Comissão de Liturgia e Música

com as seguintes considerações: a Comissão não deve somente atuar quando chamada, mas ser promotora, incentivadora e articuladora contribuindo na formação de grupos envolvidos com liturgia e música em nível tanto paroquial quanto regional e recomenda que seja promovido um encontro diocesano de músicos e a gravação de um “CD” contendo as melodias dos hinos cantados nas comunidades. O relatório é votado e aprovado. A seguir, o SETEK através de sua coordenadora acadêmica, profa. Vera Lúcia Simões de Oliveira oferece à Comissão de Liturgia e Música da Diocese Meridional a oportunidade de apresentar, em eventos e/ou paróquias da Diocese, palestra realizada no quarto Curso de Verão do SETEK, em março próximo passado, sobre História da Música Litúrgica, Música Anglicana e Canto Contemporâneo. O grupo propõe com louvor a aprovação do relatório da ISA e recomenda de que o trabalho da Irmandade seja mais divulgado nas comunidades da Diocese e que para os próximos concílios, sejam relatadas as atividades de todos os capítulos paroquiais. O relatório é votado e aprovado. Quanto ao relatório da Ordem das Filhas do Rei o grupo propõe a aprovação com louvor. O relatório é votado e aprovado. O Grupo Sete formado pela revda. Marinez Rosa dos Santos Bassotto, revdo. Jessé de Castro Ramos, srs. João dos Santos Moscofian, Nazarino Sarmiento, Alfeu B. da Cruz, Moaildo Sarmiento, Anildo Teixeira, sras. Ana Lúcia de Almeida Machado e Cleide Ubiratan dos Santos Alves, que estudou os relatórios da Comissão de Arquitetura e Arte Eclesiástica, Comissão de Relações Ecumênicas e Comissão de Direito Canônico. Quanto ao relatório da Comissão de Arquitetura e Arte Eclesiástica o grupo propõe a aprovação e solicita ao Concílio um voto de louvor ao coordenador, revdo. Enrique Illarze, ao trabalho da Comissão e a edição do quinto folheto da série Responsabilidade Cristã e Missão. O relatório é votado e aprovado. Concernente ao relatório da Comissão de Direito Canônico, o grupo propõe a aprovação com as seguintes recomendações: que ao organograma diocesano seja anexada uma breve explicação sobre as atribuições e composição de cada comissão e que o mesmo seja remetido a todas as paróquias para divulgação; e que os Cânones Diocesanos, após a aprovação das alterações, sejam enviados a todas as paróquias e também a aprovação do Estatuto Paroquial da Catedral da Santíssima Trindade. O relatório é votado e aprovado. Quanto ao relatório da Comissão de Ecumenismo, o grupo propõe a aprovação com as seguintes recomendações, que a comissão passe a se chamar Comissão de Ecumenismo e de Diálogo Inter-Religioso e que as paróquias relatem para a comissão as atividades ecumênicas e de diálogo inter-religioso que realizam em nível local e regional. O relatório é votado e aprovado. A revda. Ana Rita, da Comissão de Acolhida, informa que estão presentes à sessão a dra. Renata Gabert de Souza, os srs. Albeniz Meneguetti e José Lauro Persch do Grupo Gestor, a srta. Natália Feldens Maiztegui, o dr. Air Luz e sra. Elisete Salvador e propõe que tenham assento e voz. A proposta é votada e aprovada. Após o encerramento dos relatos dos grupos, o revdo. Humberto faz a apresentação do quarto subsídio sobre Catequese Sacramental, após o que a sessão é interrompida para o intervalo e cafezinho. Às dezesseis horas e dez minutos a sessão reinicia com a proposta do sr. Marco Antônio Villwock quanto a alteração de agenda para aproveitar a presença dos membros do Grupo Gestor, para análise do orçamento diocesano de dois mil e nove, que já está em vigor e necessita da aprovação do Concílio. A proposta é secundada e aprovada. Os srs. Albeniz e José Lauro fazem uso da palavra esclarecendo as dúvidas da plenária. O sr. José Lauro instrui os conciliares a respeito da Imunidade das Igrejas referente ao pagamento de IPTU tanto de seus templos quanto dos demais imóveis, e distribui um modelo de orientações para solicitação aos órgãos públicos, da referida imunidade bem como de ressarcimentos dos impostos cobrados indevidamente. A seguir, o revmo. Presidente encaminha o orçamento diocesano para votação. O mesmo é votado e aprovado. Dando continuidade ao programa, o coordenador da Comissão de Cânones, revdo. Francisco de Assis da Silva faz uma explanação sobre a premissa para o trabalho da Comissão, historiando todo o processo e relatando as aprovações dos concílios anteriores concernentes ao organograma e a linguagem inclusiva. Em seguida a dra. Renata faz a leitura da proposta de adequação dos cânones ao organograma diocesano. Durante a leitura são feitos destaques dos pontos onde há divergência para análise e discussão futura, sendo destacados os seguintes itens: **a)** mudança canônica quanto à forma de estabelecimento do Tribunal de Justiça que é eleito pelo Concílio e passa a ser indicado pelo Bispo; **b)** mudança da nomenclatura da Comissão de Relações Públicas para Comissão de Acolhida; **c)** no cânon dois, artigo quinze, parágrafo primeiro, inciso dois, a supressão da palavra “também” sendo substituída por “anualmente um terço de cada ordem”, e devidos reparos no texto dos incisos no referido parágrafo; **d)** supressão do texto no artigo

primeiro, cânon nove, onde se lê “é instituído na Diocese Meridional”; e) supressão do parágrafo único do artigo primeiro do cânon nove; f) artigo segundo do cânon nove, divergência a respeito do processo de nomeação do Grupo Gestor; g) artigo terceiro, inciso dois do cânon nove, acrescentar a expressão “ouvido o clero diocesano”; h) substituição do texto no artigo quarto, do cânon dez, onde se lê “devem ser” para “são”; i) no artigo segundo do cânon vinte, sobre o mandato de membros da comissão de ministérios que passa a ser de dois anos. Após várias intervenções, o revdo. Francisco propõe que todos os destaques onde não houver consenso sejam remetidos a Comissão de Cânones para que em conjunto com o Conselho Diocesano elaborem o novo texto para ser apresentado e aprovado no próximo Concílio, e que no programa tenha pelo menos um dia para discussão sobre o assunto. A proposta é secundada, votada e aprovada. Após o que, passa-se a leitura, discussão e votação de cada item destacado. No primeiro destaque, a respeito da forma de estabelecimento do Tribunal de Justiça chega-se ao consenso de que deverá ser eleito pelo Concílio. O destaque foi proposto, secundado e aprovado. No segundo destaque chega-se ao consenso de que a nomenclatura da Comissão de Relações Públicas deve ser alterada para Comissão de Acolhida, a alteração é proposta, secundada e aprovada. No terceiro destaque sobre o Cânon dois, parágrafo primeiro, inciso dois, chega-se a consenso de que a sua redação ficará da seguinte forma: “o concílio elege anualmente um terço de cada ordem”. O mesmo é proposto, secundado e aprovado. Há consenso no quarto destaque sobre a supressão do texto no artigo primeiro, cânon nove, onde se lê “é instituído na Diocese Meridional”, o mesmo é proposto, secundado e aprovado. Há consenso no quinto destaque quanto à supressão do parágrafo único do artigo primeiro do cânon nove. A proposta é secundada e aprovada. No sexto destaque quanto ao artigo segundo do cânon nove, não se chega a consenso sendo o mesmo encaminhado para o grupo de trabalho composto pela Comissão de Cânones e Conselho Diocesano. Quanto ao sétimo destaque referente ao artigo terceiro, inciso dois do cânon nove, foi por consenso alterado o texto para “organizar, ouvido o clero e o Conselho Diocesano, a política de remuneração do clero e propô-la ao Concílio para deliberação”. A alteração foi proposta, secundada e aprovada. Houve consenso quanto ao oitavo destaque sobre a substituição do texto no artigo quarto, do cânon dez, onde se lê “devem ser” para “são”. O mesmo é proposto, secundado e aprovado. Houve consenso no nono destaque sobre o artigo segundo do cânon vinte, quanto à supressão do texto sobre o período de mandato da Comissão de Ministérios, que é proposta, votada e aprovada. A seguir as alterações canônicas são propostas, secundadas, votadas e aprovadas. Em seguida o revmo. Presidente passa para a matéria concernente à aprovação do Estatuto da Catedral da Santíssima Trindade. Após esclarecimentos da Comissão de Cânones, o referido Estatuto foi proposto, secundado, votado e aprovado. Às dezoito horas e seis minutos a sessão é encerrada com Oração da Tarde feita pelos membros da Irmandade de Santo André.

Revda. Marinez Rosa dos Santos Bassotto
1ª. Secretária